Tensões econômicas fazem bolsas na Europa recuarem pela terceira sessão

Entre um quadro de desaceleração econômica e preocupações com a saúde do setor financeiro, as principais bolsas na Europa fecharam no vermelho pela terceira sessão consecutiva. O fraco desempenho de ativos do setor de consumo, pressionados também pelas tensões em torno da economia, consolidou a cautela na região.

Prejudicada pela derrocada da confiança do consumidor e pelo delicado momento do setor imobiliário, a Home Retail (-5,7%) anunciou que as vendas em suas lojas caíram 8,3% durante o segundo trimestre, enquanto que, em sua rede Argos, as mesmas registraram queda de 5,3% no período.

Intensificando as preocupações quanto ao desempenho da economia, o presidente da William Morrison Supermarkets (-6,1%), Mark Bolland, disse esperar um "difícil segundo semestre" à medida que a inflação e a desaceleração econômica começam a fazerem-se sentir, em um ambiente já de grande competitividade.

Em meio às perspectivas pessimistas, os papéis de companhias ligadas ao setor de consumo lideraram as perdas nas principais praças financeiras da Europa. Entre os destaques negativos ficaram os ativos de Kingfisher (-5,4%), Sainsbury (-5,9%) e Danone (-4,7%).

"Subprime" irlandês

De acordo com análise do Dresdner Bank, o Bank of Ireland tem acumulado títulos de dívida "podres" (com alto potencial de inadimplência), prevendo um crescimento do estoque destes papéis para níveis "dramáticos" entre 2009 e 2010, fato que poderá levar a uma escassez de capital para as instituições nos próximos anos.

Diante das perspectivas para o setor financeiro, as ações de bancos ajudaram a puxar para baixo os principais índices da região, liderados pelos papéis de HBOS (-4,3%), Deutsche Bank (-2,6%), e Credit Agricole (-3,9%).

Agenda também preocupa

O déficit na balança comercial norte-americana revisado avançou de US$ 58,8 bilhões em junho para US$ 62,2 bilhões em julho, frente à previsão de US$ 58 bilhões. Cabe destacar que o resultado de junho foi revisado, sendo anteriormente de US$ 56,8 bilhões.

Na mesma linha, o número de pedidos de auxílio-desemprego veio acima do esperado pelo mercado na última semana nos EUA. O Initial Claims referente à última semana registrou um total de 445 mil novos pedidos, frente às estimativas de 440 mil.

Confira o fechamento dos principais índices

O índice FTSE 100 da bolsa de Londres apresentou desvalorização de 0,89% a 5.318 pontos, acumulando no ano forte baixa de 17,63%.

Enquanto o CAC 40 da bolsa de Paris encerrou em baixa de 0,81%, atingindo 4.249 pontos e sua variação no ano acumula forte baixa de 24,31%.

A Bolsa de Frankfurt, apresentou uma baixa de 0,51% , atingindo 6.179 pontos, acumulando uma desvalorização de 23,41%.